

FORTALECIMENTO DO SETOR DE MÁQUINAS



**DIRETORIA DO SINDICATO ESTEVE NA
PRENSAS SCHULER, EM DIADEMA,
PARA DISCUTIR A IMPORTÂNCIA
DA REVITALIZAÇÃO DO PARQUE
INDUSTRIAL BRASILEIRO, COM
GERAÇÃO DE EMPREGOS E RENDA.**

AMA-A PARTICIPA DE SEMINÁRIO, EM BRASÍLIA, SOBRE OS 44 ANOS DA LEI DE ANISTIA

Dirigente destaca a luta pela Justiça de Transição, que contém os pilares de verdade, memória, justiça e reparação

A AMA-A ABC (Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC) participou ontem e segunda-feira, do seminário “Justiça no marco da democracia memória, verdade e reparação”, na Câmara dos Deputados, em Brasília. A Lei de Anistia completou 44 anos em 28 de agosto.

Além de anistiados, participaram especialistas no tema, entre advogados, representantes da Comissão de Anistia, do Ministério dos Direitos Humanos e de organizações da sociedade civil. A atividade abriu espaço de reflexão e proposição para fazer justiça a quem foi perseguido por motivos políticos no período sombrio da ditadura no Brasil.

“Nesses 44 anos de existência da Lei de Anistia, continuamos na luta pela Justiça de Transição, que contém os pilares de verdade, memória, justiça e



reparação. São ações que envolvem questões políticas e econômicas. A atual Comissão de Anistia hoje está sem orçamento para desenvolver suas atividades, que são eminentemente políticas”, destacou o secretário-geral da AMA-A ABC, Luiz Soares da Cruz, o Lulinha.

Lulinha listou as reivindicações da AMA-A, dentre elas: tornar nulas as portarias ilegais de indefe-

rimento dos requerimentos de anistias no período de 2016 a 2022; restabelecimento de todos os projetos relativos à Memória, Verdade e Justiça, como o Marcos da Memória, o Clínicas do Testemunho e a retomada das obras do Memorial da Anistia.

Segundo o dirigente, “essas são ações que podem gerar mudanças significativas para o fortalecimento da Justiça de Transição”.

LEI DE ANISTIA

A aprovação da Lei de Anistia (nº 6.683, de 28 de agosto de 1979) – ainda durante a ditadura militar –, foi um marco jurídico fundamental no processo de redemocratização do Brasil. A forte organização social, a luta pela anistia e pela abertura política resultou na implementação da Justiça de Transição no Brasil.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Valorização

do salário mínimo

Lula sancionou o Projeto de Lei de Conversão que estabelece a Política de Valorização Permanente do Salário Mínimo. O projeto que se tornou Lei corrige o valor do piso nacional e torna a Valorização do Salário Mínimo em uma política de Estado e não de governo.



Devolução simbólica

O advogado Antonio Carlos Fernandes pediu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a devolução simbólica do mandato presidencial de Dilma Rousseff em sessão solene. O objetivo é reparar um “fato muito grave que é a destituição de uma presidente da República eleita democraticamente”.



Facilitação

ao contrabando

O ex-ministro do Meio Ambiente e atual deputado federal Ricardo Salles (PL-SP) se tornou réu por supostamente participar de um esquema de “facilitação ao contrabando de produtos florestais” e exportação de madeira ilegal.



SEM NEGOCIAÇÃO COM O SINDICATO DEMISSÃO EM MASSA É NULA

O STF (Supremo Tribunal Federal), em julgamento com repercussão geral (Tema 638), interpretou artigo da CLT para definir que a intervenção sindical prévia é exigência procedimental imprescindível para a dispensa em massa de trabalhadores. O Pleno do STF deixou explícita a necessidade da participação prévia do sindicato como requisito de validade das dispensas coletivas, devendo o diálogo entre empregadores

e trabalhadores, estes representados pelo ente sindical, observar imperiosamente o princípio da boa-fé objetiva.

Esta exigência, porém, vincula apenas as demissões em massa ocorridas após a publicação da ata do julgamento de mérito, ou seja, 15 de setembro de 2022.

No mesmo sentido, o TST (Tribunal Superior do Trabalho) decidiu, na última semana, pela reintegração de uma trabalhadora desligada juntamente com outras 683

pessoas. Considerou-se que a dispensa em massa tem um efeito social grave e, para ser válida, exige a participação da entidade sindical em tratativas para buscar alternativas ao desligamento coletivo.

A experiência demonstra que, em boa parte dos casos, a negociação prévia com o sindicato é bem-vinda e pode levar a outras alternativas, como o lay off, por exemplo, pelo qual os contratos de trabalho podem

ser suspensos por até cinco meses, mediante o pagamento de uma bolsa pelo governo federal. Além disso, é possível ampliar o banco de horas, implementar férias coletivas etc.

O TST concluiu que as dispensas dos 683 trabalhadores da empresa, efetivadas sem diálogo prévio com o sindicato da categoria, foram inválidas e, portanto, sem efeito em relação à trabalhadora autora da ação individual.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

DIRETORIA DO SINDICATO VISITA A PRENSAS SCHULER PARA DEBATER O SETOR DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Dirigentes trataram da importância do fortalecimento do setor e a necessidade de uma política industrial brasileira para gerar emprego, renda e produção

“O setor de máquinas e equipamentos é a base de uma neo indústria brasileira”

“É preciso atualizar o parque industrial no país, com geração de emprego, renda, qualificação profissional e absorção de tecnologias”

O presidente do Sindicato, Moisés Selerges, o diretor executivo, Aroaldo Oliveira da Silva, e o coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, estiveram na Prensas Schuler, em Diadema, para uma visita à fábrica no dia 23.

Os dirigentes e os representantes da empresa debateram a conjuntura nacional do setor de máquinas e equipamentos. Também esteve na pauta da reunião a geração de emprego e renda no ABC com desenvolvimento tecnológico.

“A Schuler é uma importante empresa da nossa região e tratamos sobre questões relacionadas à indústria de máquinas, setor que tem hoje pouquíssima demanda nacional. Precisamos reverter este jogo e aquecer o mercado interno”, defendeu o presidente de Sindicato, Moisés Selerges

“Para isso, uma política industrial no país é fundamental. O setor de máquinas e equipamentos é a base de uma neo indústria brasileira”, destacou.

RENOVAÇÃO DO PARQUE

Aroaldo, que também preside a Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC e a IndustriALL Brasil, ressaltou o debate sobre o futuro da indústria de máquinas e equipamentos, inclusive com uma agenda já organizada com a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos), sindicato patronal do setor.

“A conversa com a Schuler foi



FOTOS: ADONIS GUERRA

de extrema importância porque ela pertence a um setor importantíssimo, com empresas transnacionais, que atuam em vários países. Temos a oportunidade de discutir com o governo federal a revitalização do parque industrial brasileiro”, explicou.

“A média do parque industrial é 14 anos, é necessário fazer uma renovação muito grande. Para isso, precisamos de trabalhadores e indústrias preparados. Temos que dialogar com as empresas para conectar as demandas que serão criadas no Brasil com a atualização do parque industrial, debater geração de emprego, melhoria na renda dos trabalhadores, qualificação profissional e

absorção dessas tecnologias em território brasileiro”, afirmou.

CICLO DE VIDA

Pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria), de julho deste ano, mostrou que máquinas e equipamentos industriais têm, em média, 14 anos, e 38% deles estão próximos ou já ultrapassaram a idade apontada pelo fabricante como ciclo de vida ideal. Também demonstrou que as máquinas mais antigas afetam a competitividade, a inovação das indústrias e exigem mais custos de manutenção.

INDÚSTRIA FORTE

Para Da Lua, a discussão com

a Schuler foi importante para fortalecer a defesa de uma política industrial.

“Estamos discutindo há anos a questão de o Brasil ter política industrial. É uma empresa que vem para somar esforços no sentido de ter produção nacional, com geração de empregos e riqueza no nosso país”, disse.

“A discussão sobre a indústria converge na relação capital e trabalho, com interesses de ambas as partes em defesa da indústria nacional forte. Isso reforça ainda mais a discussão junto aos órgãos competentes, governo e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, para que possamos avançar”.



SINDICATO CAPACITA DIRIGENTES COMO MONITORES DA REDE VIDA VIVA

**CSEs e Cipeiros
conheceram
método que
permite
mapear
problemas que
afetam a saúde
e a vida dos
trabalhadores**

Entre os dias 18 e 20, o Sindicato capacitou 20 representantes da Cipa e do CSE para atuarem com a metodologia "Mapping" da Rede Vida Viva.

O Mapping é uma metodologia que permite mapear os problemas no trabalho que afetam a saúde e a vida dos trabalhadores, além de possibilitar reflexões coletivas para a construção de propostas de melhoria das condições e relações no trabalho.

A Rede Vida Viva é uma organização intersindical e internacional que propicia discussões e reflexões sobre a tríade "vida, saúde e trabalho".

Participaram integrantes dos CSEs e Cipas das regionais e montadoras. O grupo definiu uma agenda de ações até novembro deste ano, para aplicar o método com os demais representantes na categoria.

"No Mapping, os trabalhadores são os principais sujeitos na construção de soluções, por meio das experiências e conhecimento



FOTOS: ADONIS GUERRA

em cada local de trabalho. A capacitação possibilitou aos dirigentes conhecer melhor a realidade da categoria, perceber que muitos problemas não são exclusivos de uma empresa ou de um segmento, e que as ações devem ser construídas de forma coletiva", declarou o diretor do sindicato e CSE na Mercedes, Angelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max.

Max reforçou ainda que

os participantes demonstraram bastante entusiasmo com as ferramentas da Rede Vida Viva e se comprometeram a levar adiante todo o conhecimento adquirido.

PREVENÇÃO DE DOENÇAS

O diretor executivo do Sindicato, responsável pelo Departamento de Saúde, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, frisou que a área tem buscado parcerias com

instituições que visam novos métodos de trabalho voltados à prevenção das doenças.

"Precisamos encontrar e utilizar novas ferramentas no sentido de combater e evitar doenças relacionadas ao trabalho. Além das LERs (Lesão por Esforço Repetitivo) e DORT (Doença Osteomuscular Relacionada ao Trabalho), temos que pensar e agir contra as doenças psicossomáticas que, infelizmente, já atingem mais de 30% dos trabalhadores no Brasil. A experiência e parceria com a Rede Vida Viva foi de extrema importância para nossa categoria e a formação dos monitores foi fundamental para as atividades do nosso Departamento de Saúde".

No último dia 21, o Sindicato realizou a oficina de saúde da Rede Vida Viva com cipeiros na Rassini e na Mercedes. A oficina é um processo de formação, não exclusivo, mas prioritário para os cipeiros.



PRAIAS

Abatuboa

+ BARATO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

CHALÉS ROKAMIELI

☎ (11) 99977 9996 / 99191 4736

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O Palmeiras deve preservar atletas após a vitória por 4 a 0 no jogo de ida na Colômbia pelas quartas de final da Libertadores.



Sem Dudu, que não deve jogar mais no ano por lesão, Breno Lopes é o que mais atuou como seu substituto no Palmeiras.

LIBERTADORES

Hoje - 21h30



Palmeiras
x Deportivo Pereira

PAULISTA FEMININO

Hoje - 15h



Taubaté
x Corinthians

Hoje - 15h



EC São Bernardo
x Ferroviária

Hoje - 16h30



São Paulo
x São José-SP

Hoje - 19h



Bragantino
x Santos